

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1168

QUINTA-FEIRA

9

NOVEMBRO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

## UMA POETISA DE ORIGEM BARCELENSE

pelo Dr. Miranda de Andrade

### LÁGRIMAS

As lágrimas! As lágrimas! São finas  
Jóias de preço e altíssimo valor  
Que subtileza se desprendem das retinas  
Na maior alegria ou dissabor.

Pelas faces correndo diamantinas  
Em rosários diáfanos, sem cor,  
São formosas assim, tão pequeninas,  
Mas cruciantes, quando são de dor.

Eu só lágrimas tenho! Que viver!  
Nem para lenitivo uma esperança,  
Nem p'ra enxugá-las tenho um só prazer...

Tão nova ainda... Ainda uma criança,  
Tenho a coroa de espinhos do sofrer  
E o coração de palpitar se cansa.

(De «Violetas Dispersas»)

MARIA DA SILVA VIEIRA

Há cinquenta anos, saía do prelo duma tipografia de Esposende um pequeno livro de versos com um título discreto e simpático: «Violetas Dispersas». Era sua autora uma jovem esposendense, falecida dois anos antes, em 1920, de nome Maria da Silva Vieira, — uma linda e loira rapariga, que ain-

da conheci, porque frequentou, em Barcelos, a antiga Escola Primária, então dirigida pelo saudoso e distinto conterrâneo Dr. Domingos Luciano de Figueiredo.

A publicação do livro, com um prefácio do conhecido escritor Cardoso Marta, deveu-se a uma especial intenção de seu pai, José da Silva Vieira, um barcelense natural de Vila Frescainha (São Martinho), proprietário da mencionada tipografia, onde, além de um jornal, já empreendera a edição de obras literárias: — prestar uma sentida homenagem à memória daquela cujo desaparecimento inesperado e prematuro lançara o seu coração de pai na angústia da maior dor humana. Fácilmente se adivinha o luto daquele lar, onde a mãe, Dona Benta da Silva Rodrigues, da vila de Esposende, e os irmãos viram, de um momento para o outro, entenebrecido, um ambiente em que teriam sido sempre naturalmente vivas as cores da alegria e da felicidade.

(Cont., na pág. 6)

## Posse do novo Presidente da Câmara

Está marcada para o próximo sábado, dia 11, às 15 horas, o acto de posse do novo presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, que até há pouco foi Director do «Jornal de Barcelos».

A cerimónia, que tem lugar no salão nobre dos Paços do Concelho, será presidida pelo Governador Civil de Braga, Sr. Dr. Francisco Leite Dourado e terá a presença das figuras mais destacadas da região nortenha, não só devido às qualidades de carácter e de trabalho do novo magistrado, com sobejas provas dadas ao serviço do bem comum, como ainda porque todos nós confiamos na acção do Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, que, sabemos, continuará a política de valorização alicerçada numa obra de extraordinária dimensão, que vinha sendo seguida e orientada, com muito acerto e a contento geral, pelo seu antecessor.

## Viagens ao Novo Mundo

### TAREFA DE TODOS NÓS

por JOÃO CORREIA

O tema indicado em epígrafe, que lembra um assunto por vezes olvidado por uns tantos, ou seja pelos que pensam que só os outros têm tarefas a cumprir e que nós nada temos a ver com a marcha da humanidade, pertence a livro editado pela Presidência da República do Brasil e contém os discursos do General Emílio Garrastazu Médici, que por vontade dos brasileiros e a bem desse portento sul-americano a que estamos ligados de maneira honrosa, foi em boa hora chamado para, em momento verdadeiramente crítico, pois o país estava doente e à beira do abismo, incentivar, governar e conduzir para a vitória económica-social 100 milhões

de almas, tantas são as que vivem em tão belas e opulentas paragens. Homem temente a Deus e inteiramente confiado na Providência, o General Médici, que sabe que para se obter resultados palpáveis há que trabalhar com método e perseverança, deu aos seus conterrâneos, com exemplos sãos e vontade indomável, a linha de rumo que todos careciam para viver em plenitude. Decorridos escassos anos e a despeito de dificuldades que tiveram de vencer, mormente as relacionadas com as condições atmosféricas, o Brasil é hoje um dos países que mais cresce e que mais evolui em todos os sentidos, tendo apenas sido suplantado pelo Japão. Obras gigantescas, que outros nem sequer sonhariam, de tal modo as dificuldades estavam patentes, foram erguidas com sangue, suor e lágrimas, embora também com talento e uma força de vontade jamais ultrapassada por quem quer que fosse. É o caso dos estados do Nordeste, onde a imagem da fome, das secas, dos sofrimentos sem conta, do êxodo e de outras calamidades se manifestou durante imensos anos, ou seja até que o Presidente Médici se debruçou sobre o assunto e traçou com brilho inolvidável a linha de rumo devida, graças à qual o Nordeste é hodiernamente um novo eldorado. Importante foi ainda, como continua a ser, a tarefa a favor da Amazônia, outrora terra de mistério e de riquezas aos deus dará. E tantos outros exemplos poderíamos apresentar para testemunhar, ainda que ligeiramente, a grandeza do Brasil e a boa vontade, talento e sentido de justiça do seu dinâmico e ilustre Presidente, o qual no continente americano, também conhecido pelo nome de novo mundo, tal como em outras paragens, é conhecido e apreciado pelo seu forte e decidido contributo a favor da Grci.

## RETALHOS... DE GRAÇA!...

POR  
João Manuel

No grande «supermercado» que é o dia a dia da nossa vida, abrimos hoje uma «secção» para oferecermos aos leitores pequenos sorrisos de grandes verdades...

Serão uns «Retalhos... de Graça!»... para assim, serem procurados sem receio de aumentarem as despesas caseiras!...

Pedimos que nunca «enfiem» nenhuma carapuça mesmo «retalhada»...

Os colaboradores habituais cá do Jornal aproveitando a saída do ilustre Director Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira para o alto cargo que vai ocupar na Presidência do Município de Barcelos, não estiveram com meias medidas... Espertos logo aproveitaram para meter um VALE!...

Que nos desculpe esta graça inofensiva o novo Director Sr. Dr. Vale Miranda pois que, para nós, também será uma honra, colaborar cá no Jornal sob as suas directrizes.

— Pois é como te digol Isto de automóveis não é de hoje, nem de ontem...

— Ai, não?!... É mais antigo?!...

— Pois é!... Muito mais...

— E, como sabes isso?!

— Porque ainda no domingo fui ver uma Peça de Teatro de há dezenas de anos e que se referia aos automóveis...

— Nem me digas?! E, como se chamava a Peça?!...

— O Auto... de Gil Vicente!!!...

— Conheces o Fagundes?!...

— Qual?! O Fagundes Branquinho?!...

— Esse mesmo!

— Que lhe aconteceu?!...

— É o maior propagandista de Barcelos...

— Ai, sim?!... Por que dizes isso?!...

— Teve um desastre de automóvel, foi para o Hospital, e, enquanto o médico o tratava, ele, constantemente se ria...

— Não seria nervoso?!...

(Continua na página 6)

## AOS NOSSOS ASSINANTES

Está a proceder-se à cobrança de assinaturas em Barcelos, e seu concelho, por um credenciado cobrador.

No restante Continente, procede-se, como habitualmente, à cobrança por intermédio dos C.T.T.

Aos assinantes do Ultramar Português e Estrangeiro, pede-se o subido favor de, por intermédio de pessoas familiares ou amigas, mandarem liquidar as suas assinaturas.

A todos os nossos prezados e amigos assinantes, o desde já muito obrigado.

A Administração



## 1.ª COMUNHÃO

No pretérito domingo ao meio dia e na Igreja Paroquial de V. F. S. Martinho, realizou-se com muita solenidade e a assistência de numerosos convidados, a cerimónia da Primeira Comunhão da simpática menina Eugénia Maria Dias Lopes da Silva, extremosa filhinha do Sr. José Manuel Lopes da Silva, gerente da Firma Salão Azul desta cidade e da Sr.ª D. Maria Ofélia Rodrigues Dias Lopes da Silva.

Presidiu aquela cerimónia e celebrou a Santa Missa o Rev.º Arcipreste da Póvoa de Varzim Monsenhor António Pires Quezado, que a propósito e na altura própria pronunciou uma formosa e comovente alocução dirigida à neo-comun-gante.

Solenizou esta cerimónia o brilhante grupo coral misto daquela freguesia, estando ao harmónio o Senhor Cecilio Cachada de Magalhães.

Finda a cerimónia religiosa e na residência de seus pais foi servido a todos os convidados um primoroso «copo d'água» encantadora festa que se prolongou até à noite e num ambiente requintado e de muita alegria.

As nossas felicitações para a encantadora Geninha e os nossos cumprimentos para seus extremosos pais.

## VENDE-SE

A casa onde esteve instalada a **LEITARIA SPORT** na Rua D. António Barroso, nesta cidade

Aceitam-se ofertas por carta fechada até 30 de Novembro, dirigidas a este Jornal ao n.º 16.

## CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

### CONSULTAS EXTERNAS CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

### NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas

### PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

### OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

### OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

## A. BAGELAR ANTUNES

Médico

Rua Nova — VIATODOS

Consultas das 17 às 20 horas

## Procissão dos Fiéis Defuntos

Como habitualmente em dia de finados, realizou-se a procissão ao cemitério, que foi presidida pelo D. Prior de Barcelos, Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, que teve a presença de centenas de fiéis e de quase todos os organismos católicos desta cidade.

Este ano, porém, a benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, numa atitude simpática e dignificante, de certo modo a honrar, também, os mortos que repousam no «campo santo», incorporou-se no préstito religioso, dando, assim, nobilíssimo exemplo do seu valor e do muito que representa a sua participação em actos públicos de natureza religiosa, particularmente quando essa presença se rodeia de humildade e de sentido recolhimento.

Assinalamos o facto com muita satisfação.

## SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — quinta-feira

A menina Ana Paula Pe-restrelo Ferros, a Sr.ª D. Maria Adélia d'Albuquerque Esteves de Faria e o nosso prezado amigo e assinante Armando Pimenta, considerado industrial em Famalicão.

Amanhã — sexta-feira

A Sr.ª D. Maria José Sampaio Santos Silva e o advogado Sr. Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres.

No Sábado

O nosso assinante Sr. Manuel da Silva Fins, ausente na África do Sul.

Na 2.ª-feira

As meninas Maria de Fátima Freitas de Sousa Basto e Maria de Fátima da Cruz Sousa Lima; a Sr.ª D. Ermelinda Gonçalves Dias Gaspar e o Sr. Alberto Augusto Guimarães Vale, industrial nesta cidade.

Na 3.ª-feira

O menino José Humberto Beleza Ferraz Gonçalves Maciel e as Sr.ªs D. Fernanda Augusta Marinho da Silva e D. Arminda Adolfinia Roriz Pereira.

Na 4.ª-feira

O menino Carlos Brito de Almeida e os Sr.ªs Dr. Luís Maria de Carvalho e Carlos Eduardo Matos da Silva Correia, Francisco José Almeida Sampaio Fernandes e Manuel Figueiredo Dantas.

## Doentes

Voltaram a ser internados no Hospital da Misericórdia, possivelmente, para serem submetidos a intervenções cirúrgicas, os Srs. António Faria da Silva, antigo funcionário da Fábrica de Fiação e José Gomes de Araújo (Maria Nova), comerciante de carnes verdes, nesta cidade.

Desejamos aos nossos amigos melhoras rápidas, a fim de que regressem depressa ao convívio do seus familiares e amigos.

## Declaração

*Eu, abaixo assinado, Manuel Rosário de Oliveira, declaro que Alcino Martins Barbosa, negociante de gado, residente em Couto de Cambezes, Barcelos, tem sido para mim pessoa séria e honesta, mormente no exercício da sua profissão, nunca contando que haja cometido qualquer desonestidade.*

Barcelos, 18 de Julho de 1972

Manuel Rosário de Oliveira

## Comendador Santos da Cunha

Teria amanhã o seu aniversário natalício, se Deus não fosse servido chamá-lo à sua presença, o comendador António Santos da Cunha, que foi governador civil de Braga e figura marcante na política nacional e um dos maiores e mais devotados amigos de Barcelos.

Recordá-lo nesta hora é prestar homenagem às suas excelentes virtudes de carácter e de coração que em vida tanto o distinguiram, entretanto, pedimos aos nossos estimados leitores uma breve mas sentida oração para que Deus lhe dê o eterno descanso.

## Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, desta cidade, deu à luz um interessante menino a Sr.ª D. Júlia Lopes Macedo Gomes, considerada enfermeira do mesmo estabelecimento hospitalar, casada com o nosso amigo Sr. José de Macedo Gomes.

Mãe e filho encontram-se bem e nós apresentamos parabéns, pelo nascimento do primogénito, a seus pais e avós.

## Novos Assinantes

Por intermédio do nosso querido Director, deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do «Jornal de Barcelos» os Srs.:

José Filipe Pereira da Quinta e Costa, muito digno gerente do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade e o Inspector Silvério Martins Caridade, nosso estimado confrãneo, e Director da Escola Normal de Viana do Castelo.

Os nossos agradecimentos.

## Friso publicitário

### SABEDORIA

A felicidade é como os relógios: os menos complicados são os que menos se desarranjam.

CHAMFORT)

### Uma quadra

Gosto de um sorriso puro, mas fazendo o meu juízo, sinto-me já muito maduro p'ra merecer esse sorriso.

## CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

### COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

## Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

## O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inserido no Grémio dos Armazenistas de Mercaria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

## Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—BARCELOS

## A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABLEAS DE PREÇOS

## Exaustores de Cosinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

## PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

## Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

## GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS



# CARTAZ DESPORTIVO

## Notícias Várias...

### Comentários...

(1) Do inibitivo às carências, vai um mundo de separação tão grande que não há quem lhe chegue...

Claro que não se pode sofisticar, por esta ou aquela forma, a razão directa das premências que ora se vislumbram.

O senso, sempre mandatário, diz-nos que nas horas aglutinadas e por demais imperiosas, devemos possuir a perceptibilidade e a raciocínio frio das grandes determinações.

Confiemos abertamente em quem, com denodado esforço e muito sacrifício, possui nas mãos o leme desta nau que por ora não é das «tormentas» — virá a sê-lo? —, mas que para já causa engulho e uma ânsia incontida de a tudo e a todos satisfazer.

Calmamente aguardemos que esta «crise», de facetas multiformes, seja sanada por uma «sábia» decisão, e se encontre uma plataforma a contento de dirigentes, associados, técnico e jogadores...

Não vamos escarpelizar um rol de coisas intrínsecas que constitue o dia-a-dia de quem tem por missão conduzir uma equipa de futebol, principalmente se ela milita numa azougada e sempre difícil II Divisão Nacional.

Sabemos a quanto isso obriga. Mas, nestas emergências, e dizemos emergências porque está patente, O Gil Vicente F. C. é credor de que se olhe pelos seus destinos, e que decisões drásticas sejam tomadas, mas com o cautelar e a ponderação devida.

Enquanto que uns, num frenesim incontido, se viram e revoltam contra um só homem — técnico —, nós somos do parecer que se deviam revoltar e exigir mais de outros homens — jogadores...

De tantas credenciais mostradas e exibidas, ainda não vimos nada que comprove uma

supremacia que está longe de existir, a não ser na mente podre de alguém que acredita em «nomes» que nada explicam.

Por isso, aos tais profissionais de trazer por casa, irónicamente lhes chamam a «equipa» do fim-do-mês!

E têm razão...

(2) Dos mais modestos também se pode falar. E é-nos grato realçar a «marcha» que ora encetaram os grupos desportivos de Fradoso e Vilar de Frades — Granja —, cá do nosso concelho.

Como não podia deixar de ser, as suas exhibições quedam-se não por uma mediocridade, mas outrossim por vulgaridade, inerente a quem começa.

Mas estoicamente lá vão na caminhada preparando-se para o Campeonato Regional da II Divisão, que se avizinha, levando já na bagagem esta rodagem da Taça A. F. de Braga.

«Os Galos», já com outra responsabilidade e possíveis anseios, milita já no escalão superior, devendo ser benéfica, também, esta preciosa rodagem.

Só não compreendemos, e isso, em abono da verdade, não nos diz respeito, a apatia e mutismo a que está votado o já credenciado Santa Maria F. C.

Será que, por ali mora o desalento?

Julgamos que não. O facto de não entrarem na Taça A. F. de Braga deve-se, segundo julgamos, ao facto de ainda não terem a «casa» arrumada e carestia de dirigentes, dificuldade que ora já foi superada.

As gentes da nossa freguesia de Galegos Santa Maria, não podem esmorecer ao ponto de olvidarem o Clube que lhes proporcionou alegrias e tristezas, tal como na vida...

### Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

#### Gil Vicente, 1 — Braga, 2

#### Vitamina C... precisam os gilistas!

Jogo no campo A. Ribeiro Novo (Barcelos).

Árbitro: Jaime Loureiro (Porto).

Os grupos formaram:

**GIL VICENTE** — Neto; Feijão, Cibrão, Martinho e Murraças; António Maria, Augusto e Testas; Vieira, Campinense e Simões.

**BRAGA** — Antenor; Agostinho, Fernando, José Manuel e Serafim; Garcia, Carlos Baptista e Palmeira; Luis Manuel, Arlindo e Bino.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores — Simões marcou pelo Gil Vicente aos 39 m. Luis Manuel e Fernando obtiveram os golos do Braga, respectivamente aos 69 e 78 m.

Substituições — No Gil Vicente o guarda-goleiro Gomes substituiu Neto aos 27 m., e Russo substituiu António Maria aos 30 m., ambos na 2.ª parte.

No Sp. de Braga, Martinho entrou para o lugar de Arlindo, iam decorridos 75 m. de jogo.

Vitamina C, e outras coisas precisam os componentes do grupo local, mas esse apontamento fica um pouco para mais tarde, porque não é nosso propósito atrapalhar o que atrapalhado está...

Moldura do campo como nos grandes dias, senão fora este um dos maiores! Grande enchente e enorme expectativa. Gentes nossas e da vizinha cidade de Braga. Compostura. Desportivismo. Convém realçar este pormenor, já que os barcelenses souberam aceitar a sua primeira derrota, no seu próprio campo, nesta época em que tudo parecia ser um sonho cor de rosa, e que o vento da desilusão estampou no rosto de cada um o traço da amargura e de frustração. Aceitou-se, como sempre se tem de aceitar o que é inevitável, se bem que com um ricto contraído espelhasse todo o amargor que ia na alma dos pro-séritos gilistas. E dir-se-ia que a cidade ficou mais morta...

Na metade do 1.º tempo, os grupos estudaram-se mutuamente e nenhum se habilitava a incursões que poderiam ser funestas, antes preferindo triangulações e retenções de bola ao meio campo, repartindo-se por este sector toda a gama do jogo, dando uma

certa monotonia ao desenrolar do encontro.

Só no declinar desta meia parte, iam decorridos 36 m. de jogo, um fulgurante remate de Simões, quase à meia-volta, ia desfeiteando Antenor. Na linha da bola, o guarda-goleiro bracarense fez uma parada aparatosa. Como espevitados por este lance, os avançados locais pressionaram mais o reduto defensivo dos «arsenalistas», e aos 39 m., obtiveram o seu único golo por intermédio de Simões, depois de Vieira em progressão, fazer uma entrega em condições a Campinense, que de pronto pôs a bola à frente de Simões, que desferiu potente e sesgado remate batendo, irredimivelmente Antenor.

Como sacudidos pela obtenção deste golo de belo efeito, Campinense, aos 42 m., desferiu um remate fora da grande área, criando sérias dificuldades ao guarda-redes visitante. Como adivinhando o perigo, o Braga sacode a pressão, e de seguida, num contra-ataque rápido, Palmeira tem o golo à vista, mas o remate sai a rasar o poste. Bola em jogo, e a acutilância de Campinense provoca sério perigo na defesa dos bracarenses, e José Manuel, num apuro, por pouco não marca na própria baliza, valendo para tanto a boa estirada de Antenor a desviar para canto.

Neste assédio, ainda aos 44 m., Campinense é rasteirado à entrada da grande área. Livre marcado por Testas não resultou.

E todo o tempo desta 1.ª parte se passou sem outra nota digna de realce, a não ser o futebol praticado para a galeria...

No início da 2.ª parte, e logo no minuto inicial, Campinense desferiu potente remate quase à queima roupa, mas Antenor opôs-se com brilhante defesa.

Passados que eram 8 m., novo perigo para a baliza do visitante. Infiltração de Testas, passe de morte a Simões, mas a defesa bracarense, in extremis, desvia para canto com o seu quê de muita sorte.

Ainda que eram decorridos uns escassos 2 m., da quase obtenção de novo golo, Feijão tem um potente remate mas que não resultou. Ainda aos 13 m., Vieira rematou de pronto, mas Antenor rechacou muito bem.

E foi neste período, ou seja nos 15 m. da 2.ª parte, que

os gilistas deram mostras e um certo querer, em aumentar o resultado, que só não resultou por manifesta pouca sorte e um pouco de precipitação. Campinense ainda teve uma oportunidade soberana, neste período, mas ao cabecear o esférico, fê-lo um pouco fora dos cânones e a oportunidade gorou-se.

Daí para a frente, como o frenesim tivesse acabado, viu-se a nitidez da falta de fôlego e a escassez de «pernas-pulmões» de todos os atletas gilistas, começando os bracarenses a aparecerem mais no reduto defensivo gilista e a causarem certo pânico. Aos 17 m., potente remate de Carlos Baptista deixou antever que o fantasma do empate estava à vista, que aliás se veio a verificar aos 69 m., por intermédio de Luis Manuel, depois de uma atrapalhada na defesa dos donos da casa, se bem que antes Testas poderia aumentar a contagem, mas por precipitação não marcou.

Quando iam decorridos 78 m. de jogo, o Braga pôs-se na posição de vencedor. Livre cobrado por Carlos Baptista à entrada da grande área, defesa gilista extática — não se movimentou no momento preciso —, Gomes não sai a tempo e Fernando infiltra-se e marca como quer.

Nos minutos derradeiros, ainda o Gil poderia obter o empate por intermédio de Simões e Testas, mas os remates destes jogadores saíram tortos e muito por alto. Os «arsenalistas» estiveram à beira de aumentar a sua vitória no último minuto, revelando muita afoiteza e denunciando nenhum temor do adversário, coisa não patenteada na 1.ª parte, e em que deram mostras de que tudo que menos esperavam era a vitória.

O Sr. Jaime Loureiro, esguio e aparatoso, arbitrou a contento, e uma ou outra falha de somenos não diiminui a sua isenção e imparcialidade.

#### RESULTADOS

Gil Vicente — Braga	1-2
Penafiel — Fafe	1-2
Covilhã — Sanjoanense	1-0
Lamas — Riopele	0-0
Oliveirense — Espinho	0-0
Académica — Varzim	3-0
Vilanov. — Salgueiros	1-0
Famalicao — Tirsense	0-1

#### JOGOS PARA DOMINGO

Sanjoanense — Gil Vicente
Fafe — Famalicao
Braga — Penafiel
Riopele — Covilhã
Espinho — Lamas
Varzim — Oliveirense
Salgueiros — Académica
Tirsense — Vilanovense

Ver mais classificações e resultados na página seguinte.

#### Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
ACADÉMICA	7	6	0	1	13	3	12
Fafe	7	4	2	1	13	7	10
Braga	7	3	2	2	11	7	8
Oliveirense	7	2	4	1	7	6	8
Espinho	7	3	2	2	5	4	8
Covilhã	7	2	4	1	6	6	8
GIL VICENTE	7	3	1	3	10	11	7
Famalicao	7	2	3	2	7	6	7
Varzim	7	3	1	3	3	6	7
U. de Lamas	7	1	4	2	3	5	6
Vilanovense	7	1	4	2	4	7	6
Penafiel	7	1	3	3	2	4	5
Sanjoanense	7	1	3	3	3	6	5
Salgueiros	7	2	1	4	4	7	5
Riopele	7	0	5	2	2	5	5
Tirsense	7	2	1	4	5	8	5



Modas para jovens descontraídos e de bom gosto

**GOLDRE**

BOUTIQUE

ABRIU NOVA SECÇÃO

Rua D. António Barroso, 87 — Telef. 83285

BARCELOS

Visite a

**Falecimentos**

**José Joaquim M. de Oliveira Passos**

Depois de longo sofrimento, faleceu na sua residência, à Rua Cónego Joaquim Gaiolas, nesta cidade, o Sr. José Joaquim Miranda de Oliveira Passos, de 55 anos de idade, antigo guarda-livros da Companhia Editora do Minho.

Era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Fernandes Alves Passos e pai da menina Maria Eduarda Alves de Oliveira Passos e do Sr. José Joaquim Alves de Oliveira Passos, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Fátima da Silva Magalhães Vasconcelos.

O funeral do saudoso extinto constituiu imponente manifestação de pesar e teve lugar no passado sábado, da Igreja do Senhor da Cruz para o cemitério municipal, tendo-se incorporado uma deputação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

**Manuel Pereira Lopes**

Na Rua Elias Garcia, nesta cidade, faleceu o Sr. Manuel Pereira Lopes, de 59 anos de idade, antigo industrial de barbearia.

Era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Olímpia Martins Lopes e pai das Sr.<sup>as</sup> D. Maria Eugénia, Maria Carminda, Maria Marília e Maria Luísa Martins Lopes e do Sr. Cândido Alberto Martins Lopes.

Com extraordinário acom-

**Vilar do Monte**

**Cortejo de Oferendas**

Em benefício das obras paroquiais desta freguesia, realiza-se no próximo domingo, dia 12, o Cortejo de Oferendas.

Neste sentido, tem sido incansável o nosso dinâmico Pároco, Padre Américo Barbosa, coadjuvado com a Comissão Promotora.

Apraz-nos registar, que nota-se desde já bastante entusiasmo e boa vontade por parte do bom povo da nossa terra na organização do mesmo.

Algumas freguesias circunvizinhas também nos darão a honra da sua visita a esta nossa terra, associando-se a este Cortejo de Oferendas com as suas generosas dádivas.

Oxalá que as condições atmosféricas também colaborem e que tudo corra pelo melhor.

C.

panhamento, o seu funeral teve lugar na tarde de sábado, da sua residência para o cemitério municipal, tendo-se incorporado os Bombeiros Voluntários de Barcelos.

**D. Ana Maria da Silva Maia**

No Largo do Bom Sucesso, onde residia, faleceu na pretérita quinta-feira, a Sr.<sup>a</sup> D. Ana da Silva Maia, de 72 anos de idade, esposa do Sr. Manuel Lopes Domingues, considerado motorista de táxis da nossa praça.

O funeral teve lugar na tarde de sexta-feira, directamente para a Capela do cemitério municipal, onde foi rezada missa de corpo presente.

Às famílias enlutadas «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

**Vila Seca**

**Não está certo...**

Há dias, procedeu-se a mais um exame às bovinas leiteiras.

Centenas de animais estiveram juntos no lugar principal da freguesia. Quando retiraram, ficou um panorama deplorável.

Tudo era... porcaria. E precisamente à volta da capela da Senhora do Parto, no caminho da igreja e junto aos cafés e mercearias. Ainda não desapareceu totalmente aquele esquisito perfume. Porque é que não se escolhe um campo para esse serviço?

Ali, não está certo.

**Vida Religiosa**

Terminou a pregação que vinha decorrendo na igreja paroquial, desde 26 de Outubro. Foram 11 dias de muito aproveitamento espiritual. Com as práticas desdobradas, quase toda a gente assistiu. A igreja estava cheia, duas vezes, por dia.

No dia 31, estiveram cá bastantes sacerdotes que atenderam de confissão muitas centenas de pessoas e isto tornou mais piedosa ainda a última parte da pregação, com as muitíssimas comunhões que se registaram e continuam a registar.

**Visita Missionária**

Dois seminaristas do Seminário Comboniano de Famalicão vieram passar o fim de semana com suas famílias. Fizeram-se acompanhar dum outro mais velho que deu uma sessão de cinema no Salão Paroquial, falando sobre as missões às pessoas que enchiam por completo o Salão.

No fim receberam esmolas que atingiram uma linda soma.

A palestra agradou muito.

C.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

**BARCELINHOS**

**Bom Contributo**

Muito a propósito referimo-nos no número anterior ao grito de contestação de uns homens da nossa freguesia por lhes ser roubado o recinto do Montelhão pois, que aí lhes era facultado passar umas horas de merecido descanso.

Já dissemos que mesmo com as obras em curso aí podem ainda passar esses proveitosos momentos de ócio, mas outra sugestão nos ocorre de momento e que traz grandes benefícios.

É do conhecimento geral que a paróquia se encontra empenhada em concluir o seu centro paroquial, mas os auxílios monetários não têm sido bastantes para que isso aconteça. Difícil é encontrar quem trabalhe assiduamente para angariar esses fundos que ainda faltam para solucionar o caso.

Ora que novas ideias se levantam e nada mais a propósito e lógico é que esses homens se agrupem novamente e pratiquem uma acção construtiva, percorrendo todos os lares da freguesia e até talvez as circunvizinhas, impondo as suas influências nas amizades de longos anos e conseguir verbas para se dar por finda uma obra que é sobejamente necessária.

Com este passo activo e generoso, os nossos homens terão depois no Centro Paroquial a justa recompensa, pois que então aí poderão usufruir de valiosas regalias pois lhes serão facultadas airoas salas para leitura, rádio e TV., jogos lícitos, etc., etc.

Vejam os nossos leitores como se pode encontrar assim uma solução válida, que além de ser benefício para a freguesia, é-o no entanto para todos porque uns, distraíndo-se, fazem algo de meritório, e, outros, sem quase se aperceberem, terão também contribuído para valorização da sua terra.

Haja força de vontade, reunam-se as forças e esperemos brevemente ter conseguido aquilo que todos ambicionamos que é a conclusão do centro paroquial, fazendo-se da crítica uma fonte de auxílio.

**Festa ao Padroeiro**

Caminhamos para o término do mês e nele encontramos o dia do orago Santo André, patrono da nossa freguesia.

Há alguém que nos pede para lembrar com antecedência esse dia, para que se animem os corajosos a reunirem as boas vontades e fazer-se comemorar brilhantemente esse dia.

Certamente que isso acontecerá e este ano teremos mais uma vez a Festa ao padroeiro, celebrada condignamente. Contudo é necessário que se trabalhe com firmeza e consciência para que tudo corra na devida ordem.

A. F.

**Falta de espaço**

Bem contra a nossa vontade, somos forçados a suprimir parte das correspondências dos nossos estimados colaboradores e muito outro original que se publicará para a semana.

A todos, as nossas desculpas.

**Macieira**

**Presidência da Câmara**

Daqui quero enviar uma saudação muito especial ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira, novo Presidente da nossa Câmara, desejando-lhe um governo cheio de prosperidades à frente do nosso Município.

**Os nossos Caminhos**

Com as primeiras chuvas que caíram, os nossos caminhos já começam a mostrar os seus efeitos com buracos abertos que tornam difícil o trânsito. Não compreendemos bem o motivo porque Vila Seca não tem um cantoneiro, quando, noutras freguesias, vemos equipas tratando dos seus caminhos.

Há necessidade dum cantoneiro em Vila Seca, e com trabalho diário.

**Nova Escola**

Durante muito tempo foi debatido o lugar para a construção da Nova Escola. Bom? Mau? Os que estão à frente dos destinos da nossa freguesia terão ponderado a sério, e escolheram o lugar de Paulinhos para ali ser erguido um belo edifício de quatro salas, cheio de luz e onde não falta o ar puro.

É só pena que tendo o novo ano lectivo começado em Outubro pp., as suas portas ainda não se encontrem abertas para ali receber a tão necessária instrução as crianças da nossa terra.

C.

**Taça A. F. de Braga**

Série B — 7.ª Jornada

**RESULTADOS**

Fragoso — «Os Galos» 0-1  
 Granja — Apúlia . . . 0-3  
 Fão — Forjães . . . 5-1

**JOGOS PARA DOMINGO**

Marinhas — Fão  
 Apúlia — Fragoso  
 Forjães — Granja

**Campeonato R. de Juniores**

Série B — 6.ª Jornada

**RESULTADOS**

Tadim — Gil Vicente . 0-3  
 Merelinense — Vilav. . 2-2  
 Maximinense — Prado . 2-1

**CLASSIFICAÇÃO**

GIL VICENTE . . . 10  
 Maximinense . . . 9  
 Merelinense . . . 7  
 Prado . . . . . 5  
 Tadim . . . . . 4  
 Vilaverdense . . . 1

**JOGOS PARA DOMINGO**

GIL VICENTE — Maxim.  
 Prado — Merelinense  
 Vilaverdense — Tadim

**ABRIU AO PÚBLICO BARCELENSE**

A NOVA

**Estação de Serviço SERRA**

Apetrechada com os melhores e mais modernos maquinismos

Lavagens completas — Lubrificações — Recolhas

Lavagem automática de Automóveis em 5 minutos

TELEFONE 82040

Rua da Esplanada do Turismo

BARCELOS



# Casa Raul Veloso

ARMEIRO

FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS

79—Rua D. António Barroso—83  
Telefone 82273—BARCELOS

## Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

### ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO para a adjudicação da empreitada de: Construção do C. M. 1134, da E. N. 204 à E. N. 204-3 (proximidades do Caminho de Ferro de Nine) — 3.ª fase.

Faz-se público que se encontra aberto concurso público para a adjudicação da empreitada designada em epígrafe.

O prazo para a apresentação das propostas é de 20 dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo, e a abertura das mesmas realizar-se-á, no edifício dos Paços do Concelho, na primeira reunião ordinária que se seguir ao termo do prazo acima fixado, pelas 17 horas.

A base de licitação é de 359 643\$70.

A caução provisória é de 8992\$00.

Só serão admitidos os concorrentes que sejam titulares do alvará de empreiteiros de obras públicas da IV categoria ou da 1.ª subcategoria da 4.ª categoria da 1.ª classe.

O projecto, caderno de encargos e o programa de concurso poderão ser examinados, todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Repartição de Obras da Câmara Municipal onde poderão os interessados obter cópias autênticas daquelas peças, se o desejarem, e na Direcção de Urbanização do Distrito de Braga.

Paços do Concelho de Barcelos, 27 de Outubro de 1972.

O Presidente da Câmara Municipal

a) Victor Marques Júnior (Dr.)

comprando propriedades

a J. Pimenta S.A.R.L

o seu dinheiro valoriza-se

LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS, VENDEMOS OU ALUGAMOS APARTAMENTOS MOBILADOS

- ALAPRAIA (S. João do Estoril)
- ALGARVE (Praia da Rocha)
- AMADORA (Centro)
- CASCAIS (Alto da Pampilheira)
- COIMBRA (Rua Nicolau Chanterene)
- LISBOA (Olivais)
- LISBOA (Rua Carlos José Barreiros)
- LUANDA (Rua Eng.º Artur Torres)
- PAÇO DE ARCOS (B.º Comendador Joaquim Matias)
- PAÇO DE ARCOS (Quinta do Meireles)
- PAREDE (Bairro do Junqueiro)
- PORTO (Rua da Piedade)
- REBOLEIRA - NORTE
- REBOLEIRA - SUL
- VENDA NOVA

informe-se em

# J. PIMENTA S.A.R.L

Lisboa — Pr. Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45 84 3 47 84 3  
Queluz — Edifício Sede: Av. António Enes, 25 — Telef. 95 20 21/2

AGENTES NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO

**VINHO**  
Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades  
ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS  
Telef. 82812

### Por motivo de Compra Junta

Vende-se ou arrenda-se uma Casa e cobertos próprios para máquinas industriais e um bom quintal, em frente à estrada nacional n.º 103, no Lugar da Pena, em Gamil.

Falar com João Baptista Pereira da Cruz — Lugar do Monte — Gamil.

## Sociedade de Construções António Monteiro, S.A.R.L.

BARCELOS

### CONVOCATÓRIA

Convoco os Senhores Accionistas da Sociedade de Construções António Monteiro, S. A. R. L., nos termos da Lei e dos estatutos, para se reunirem em Assembleia Geral extraordinária, no próximo dia 25 de Novembro de 1972, pelas 18 horas, na sede social a fim de:

Discutir e deliberar acerca de um aumento de capital.

Barcelos, 30 de Outubro de 1972.

O Presidente da Assembleia Geral  
António Araújo Ferreira

### Farmácia de Serviço

DOMINGO, MODERNA, no Largo da Porta Nova.

## COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

## Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

## CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

## VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência  
BLAUPUNKT

Oficina especializada na  
reparação de aparelhagem  
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios  
T. S. F.—T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

## Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria  
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem  
técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI  
Telef. 82416 BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos

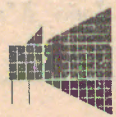
Telefone 82186 BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE

Logaria e Perfumaria

Telefone 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre o

## Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

## Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro

Telefone 82889

BARCELOS

Para presentes...

[ixe somente este caso:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso—BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

## Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186—BARCELOS

Móveis TELES  
MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS



## PELA FRANQUEIRA

Solenidades em honra de  
— Nossa Senhora do Fastio

Último domingo de Agosto. Manda a tradição na Franqueira que louvemos Nossa Senhora sob a evocação de protectora dos doentinhos com pouca vontade de se sustentarem para sobreviver.

Quantas lágrimas, quantas preces terá ouvido Nossa Senhora, de uma mãe ou um parente de um doentinho que a prostração da fraqueza em que se encontra, mal tem forças para sobreviver.

Serão estes parentes ou mães, e porventura os próprios doentes que ali vão agradecer as benesses recebidas. Mas com eles, não quantos tiverem por meta, de orar junto da Nossa Padroeira. Nossa Senhora da Franqueira ou do Fastio lá estará à nossa espera, com aquele sorriso mágico que suaviza, e que nos traz paz interior.

Uns minutos passados naquela velha capelinha dá-nos ânimo para lutar e vencer as arrelhas da vida, e porventura da doença.

São forças vindas do lado de Deus, que tem fortes poderes.

Saibamos pedi-las e procuremos recebê-las dando testemunho desse receber e desse pedir.

A presença de tantos devotos nesse domingo, foi um testemunho de fé desse receber e desse pedir.

## Coral de Barcelos

Quando se trabalha com gosto e dedicação a uma arte que é bela como é a música e se conseguem os fins desejados que mais não são do que divulgar pela voz a imaginação de verdadeiros mestres da arte de compor, sabe bem perder os momentos necessários aos ensaios.

Se a arte é bela, os sentimentos por ela transmitidos refletem-se em cada elemento que encontra em cada companheiro um autêntico amigo e no seu maestro a chave mestra de um condutor de homens extraordinário, que sabe anexar a disciplina à arte e captar vontades para prosseguir de pé firme no caminho do trabalho e da amizade.

Nem sempre o trabalho permanente traz bons resultados, pelo que se impõe uma certa descontração momentânea, como vai acontecendo no coral.

Mantendo uma tradição que anualmente se cumpre, no próximo Sábado, 11 do corrente e dedicado a São Martinho, realizar-se-á na casa de ensaios o tradicional «MAGUSTO» pelas 21,30 horas.

A considerar pelos anos anteriores, é um autêntico dia festivo, porquanto aos elemen-

Algumas notas

1 — Todos os fins de semana, em especial, temos visto vários casamentos na capelinha, alguns até de cidades ou vilas vizinhas, como Guimarães, V. N. de Famalicão, Póvoa de Varzim, Porto, etc.

Na verdade este ponto alto e bonito, com uma Pousada a merecer mais benefícios, presta-se para estes actos solenes.

A Confraria devia conjuntamente com o explorador da Pousada tentar melhorá-la no que fosse possível e ainda o é em muitos pormenores.

2 — Pudemos já apreciar um esboço da futura «Casa da Cera e das Esmolas», que comporta uma sala da Confraria e a casa do Servo.

Parece-nos ideia válida para que a Pousada possa ser pelo menos um Restaurante completo, só lhe faltando depois alguns quartos para poder ser Pousada.

3 — Mais uma arrancada no balaustre do Terreiro. Quanto mais tarde mais caro.

Onde todos ajudarem nada custa.

4 — Para quando o escadório em frente do Monumento?

Começar será o mais difícil.

5 — A estrada que liga o lugar de Portela ao Alto do Monte da Franqueira parece que vai. Já vimos um desenho, um caderno de encargos e uma piquetagem. Será para valer? Está na hora dos proprietários dos terrenos que também tanto vão beneficiar com tal estrada.

Aguardemos...

tos do Coral também é costume ter-se a presença do Presidente da Câmara Municipal, Secretário e alguns vereadores, digníssima direcção da Casa dos Rapazes e muitas pessoas amigas da melhor sociedade barcelense, que são afectas ao Coral e por ele sentem uma certa boa vontade de auxiliar.

Se o magusto é um preceito de festejar um dia tradicional das diversas actividades do povo, é-o mais para os elementos do Coral que se vêm rodeados do carinho das pessoas que lhe dão incitamento para prosseguir, pois é nestas ocasiões que se sente o calor da amizade e se vivem os sentimentos de uma cordialidade extrema, onde reina a alegria, a música e a brincadeira, sem que se note o mais pequeno melindre por esta ou aquela piada.

Assim, no próximo Sábado todos os elementos estarão presentes com as suas costumadas ofertas e outro tanto contamos com a visita das entidades civis e religiosas, direcção da casa, e todas as pessoas amigas que afinal é todo o concelho e que com o Coral queiram associar-se neste dia de alegria.

A. F.

## Uma poetisa de origem Barcelense

(Continuação da pág. 1)

Não tinha mais do que de zassete anos de idade Maria Vieira, quando, vencida por uma decisão dramática, se precipitou da ponte de Barcelos nas águas do Cávado, numa tarde de Maio — tarde que ainda recorde, assim como a emoção geral e o fundo pesar que causou na população barcelense o acto desesperado da elegante e bonita rapariga, que pelos seus atributos físicos e espirituais, parecia fadada para melhor destino. Motivo? Não se soube então. Mas confidenciou-se, mais tarde, que seria um grande amor sem resposta, sem eco no coração de determinado moço de Barcelos, a quem a jovem poetisa — que já publicara várias composições líricas nalguns jornais de província, sobretudo em «O Esposendense», o jornal de seu pai — amava apaixonadamente.

Foi o gentil corpo, já sem vida, de Maria da Silva Vieira transportado para a sua terra natal, e nesse dia de Maio, — «mês das flores», como datou um dos seus sonetos —, ficou sepultado no cemitério de Esposende e, com ele, os seus mais caros sonhos de mulher e de poetisa.

///

Mas algo ficou da sua vida e dos seus sonhos, salvo pela dedicação de seu pai: foi o seu livro de versos, ilustrado com uma expressiva fotografia, em que avultam a seriedade do semblante e uns grandes olhos cismadores.

Simbolizando o destino de Maria Vieira, o volume abre com um soneto intitulado *Esperança* e termina com outro de título *Abandono*. *Esperança... abandono...* — eis o ciclo de uma vida, um destino, que foi o amargurado destino de Maria Vieira, aliás de brevíssima vida, nascida como foi em 19 de Fevereiro de 1903, na Rua Primeiro de Dezembro da ribeirinha vila da foz do Cávado.

São precoces os poetas que têm de morrer cedo. Por isso, em «*Violetas Dispersas*» encontramos versos feitos aos 15, 16 e 17 anos — e versos nada fáceis de fazer-se, pois a autora cultivou com abundância e de preferência o género do Soneto, não isento de sérias

### Dr. Furtado Martins

Numa Casa de Saúde da cidade do Porto, encontra-se internado a sofrer de graves padecimentos, o nosso estimado amigo e considerado caudico local Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins.

Ao ilustre barcelense e grande e dedicado amigo do «Jornal de Barcelos», desejamos um restabelecimento pronto e que em breve volte à sua actividade profissional e ao convívio dos seus numerosos e dedicados amigos.

dificuldades, como se sabe. Mas o seu gosto foi, de facto, para esse modelo poético. Num total de trinta composições que constituem a obra, contam-se 24 sonetos, 1 sonetinho e algumas quintilhas. Nota-se, com efeito, certo à-vontade e facilidade no tratamento de tal composição lírica, não devendo pôr-se de parte, para explicar-se uma tão marcada predilecção, o facto de a forma estrófica do Soneto ter sido largamente utilizada, nesse tempo, por poetisas da craveira artística de Florbela Espanca, Virgínia Vitorino e Marta Mesquita da Câmara.

Temas? Os temas, tratando-se de um ser entre quase-criança e mulher, a sair da adolescência para entrar na juventude, são ora sérios, ora quase infantis. Mas todos com interesse humano. O Natal, a bandeira portuguesa, um vendaval, o amor, os dramas da primeira Grande Guerra (O

desertor, *Marne*), um naufrágio, a miséria social, o campo, a morte, a escola, o drama de um noivado — são, entre outros, os assuntos graves que formam a matéria de poemas geralmente bem delineados e geralmente bem escritos. Um que outro senão têm de ser levados à conta de inexperiência própria da idade. Tais senões, juntamente com certa ingenuidade, certa romântica candidez, levam mais à complacência do que à severidade do julgador, sabendo-se como eles são próprios da bela quadra juvenil dos sonhos, pela qual todos passamos e da qual nos restam não poucas saudades...

O soneto *Súplica* é o primeiro em que Maria Vieira, confessando desprezar a existência e ansiando pela morte, denuncia a sua inadaptação à vida e um desejo de aniquilamento total: «Fazei que vá p'ra vós, Senhor, fazei». A trágica ansiedade volta a apresentar-se explicita no último soneto *Abandono*. Exclamando: «Não levo deste mundo pena alguma», porque profundamente desiludida e angustiada, afirma num desalento supremo: «A ceifeira implacável vai ferir/Este peito, que só por ela aspira./Tempo é de descansar! Quero dormir!»

Pois lá ficou dormindo o eterno sono na terra que lhe foi berço, junto desse Cávado cujas belezas a sua fina sensibilidade muita vez teria apreciado e junto desse Mar, que se deixa mais adivinhar do que ver, incerto e trágico às vezes, como o destino de certos homens, como o destino de certas mulheres...

Novembro de 1972.

Miranda de Andrade

## RETALHOS... DE GRAÇA!...

(Continuação da pág. 1)

— Não senhor! Era de contentamento...

— No Hospital a rir-se do contentamento?!...

— Tal e qual!... Estava radiante porque tinha na cabeça cinco «galos»...

///

Há coisas que contadas custam a acreditar, mas, os jornais publicam-nas tiradas do «dia a dia»...

Vem isto a propósito do roubo feito num automóvel que se encontrava estacionado debaixo de um pequeno baraco junto ao adro da Igreja de Cedofeita no Porto!

Os larápios tiraram os pneus das quatro rodas do referido carro...

Com o *frio* que tem feito e, como o roubo foi de noite, poderemos chamar-lhe uma «pneu...monia»!!!...

///


— Nos tempos que correm é muito mais fácil a um Pai saber o que se está a passar na América do que descobrir o que os filhos fizeram no dia anterior...

João Manuel

## Operação

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, desta cidade, deu entrada a menina Paula Cristina, filha do nosso estimado amigo Sr. António Augusto de Sousa Costa e de sua esposa Sr.ª D. Maria Teresa de Azevedo Costa.

Foi operada pelo Sr. Dr. Fernando Andrade, considerado cirurgião barcelense, encontrando-se a simpática Paula Cristina em franca convalescença, com o que sinceramente folgamos.

*Galeria*   
fotografia

Av. Dr. Oliveira Salazar, 58-A  
Telefone 83339

BARCELOS